



Universidade do Minho  
Departamento Autónomo de Arquitectura

## 5º ANO

Cidades e Cinema

Francisco Ferreira,  
João Rosmaninho DS

### PROGRAMA

A Unidade Curricular (UC) propõe uma leitura do espaço urbano a partir das suas representações pelo cinema. Entende-se que as cidades se constituem enquanto organismo espaço-temporal codificado que ludibria qualquer leitura despojada de instrumentos interpretativos. Pressupõe-se que o cinema se constitui como meio privilegiado para a extrapolação dos códigos urbanos, quer pela capacidade narrativa da sua observação quer pelo carácter manipulativo com que aborda o contexto físico. Coloca-se então como questão central o paradoxo entre a construção do filme - enquanto objecto uniforme/contínuo - e a fragmentação metodológica do que é filmado.

### RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

#### 1 (PLANO E SEQUÊNCIA)

Identificar os modos como a narrativa se interpõe à cidade filmada: linearidade, cadência, fragmento.

#### 2 (PERCEÇÃO)

Interpretar a relação entre câmara e observador na construção da *realidade cinematográfica*: artifício, proximidade, ausência.

#### 3 (ENQUADRAMENTO)

Identificar os mecanismos de síntese que realizam o todo a partir da parte: o corte, o interior do *quadro*, o exterior do *quadro*.

#### 4 (MONTAGEM)

Identificar os termos das relações entre tempo e espaço na concepção/observação cinematográfica do espaço urbano: sobreposição, unidade, composição.

#### 5 (MOVIMENTO)

Descodificar as condições temporais do percurso: o presente (activo), o passado (percorrido), o *tempo invisível* das imagens.

### BIBLIOGRAFIA

- ALBRECHT, Donald (2000); *Designing Dreams: Modern Architecture in the Movies* (Architecture and Film, II) Hennessey & Ingalls; Santa Monica; 2000.
- BARBER, Stephen (2003); *Projected Cities: Cinema and Urban Space*, Reaktion Books; Londres; 2003.
- BENJAMIN, Walter; *A Obra de Arte na Era da sua Reprodutibilidade Técnica*, in *Sobre Arte, Técnica, Linguagem e Política*, Relógio D'Água Editores, 1992, pp. 98-100
- CLARKE, David B. [Editor]; *The Cinematic City*, Routledge; Londres; 1997.
- COLOMINA, Beatriz, *Enclosed by Images: The Eameses' Multimedia Architecture*, in *Grey Room*, N.2, (Inverno, 2001), pp. 5-29
- DELEUZE, Gilles, *La imagen-movimiento, Estudios sobre Cine 1*, Ediciones Paidós, Barcelona 1984. (Edição original em francês, *L'image-mouvement. Cinéma 1*, Les Editions de Minuit, Paris, 1983)
- EISENSTEIN, Sergei M.; BOIS, Yves-Alain; GLENNY, Michael; *Montage and Architecture*, in *Assemblage*, N. 10, (Dezembro, 1989), pp. 110-131
- GRILO, João Mário; *A Ordem no Cinema, vozes e palavras de ordem no estabelecimento do cinema em Hollywood*, Relógio de Água Editores, Lisboa, 1997.

LEACH, Neil, Editor, *The Hieroglyphics of Space - Reading and experiencing the modern metropolis*; Routledge, Londres, 2002.

MENNEL, Barbara (2008); *Cities & Cinema*; Routledge; Londres; 2008.

PALLASMAA, Juhani (2000); *The Architecture of Image: Existential Space in Cinema*; Rakennustieto Publishing; [2ª edição, 2008].

ROIG, Manuel García; ARÍS, Carlos Martí (2008); *La Arquitectura del Cine: Estudios sobre Dreyer, Hitchcock, Ford y Ozu*; Fundación Caja Arquitectos; Barcelona; 2008.

SCHRADER, Paul; *Poetry of Ideas: The Films of Charles Eames*, in *Film Quarterly*, Vol. 23, N. 3, (Primavera 1970), pp. 2-19

SHIEL, Mark; FRITZMAURICE, Tony, Editors, *Screening the City*; Verso Books, 2003

VIDLER, Anthony, *The Explosion of Space: Architecture and the Filmic Imaginary*, in *Assemblage*, N. 21, (Agosto 1993), pp. 44-59

AAV; *Architectural Design* N. 1, Vol. 70, Janeiro 2000, *Architecture + Film II*, Wiley-Academy, Londres.

AAV; *Godard: 1985-1999* [Org. OLIVEIRA, Luís Miguel]; Cinemateca Portuguesa; Lisboa; 1999.

AAV; *Jim Jarmusch: Melancólica Independência* [Org. OLIVEIRA, Luís Miguel]; Cinemateca Portuguesa; Lisboa; 2007.

*La Ville en Tatirama - La Città Di Monsieur Hulot*, catálogo publicado por ocasião da exposição com o mesmo nome, organizada pela *Facoltà di Architettura dell'Università di Bologna - sede di Cesena*, entre 21 de Novembro de 2003 e 18 de Janeiro de 2004

### MÉTODOS DE ENSINO

Teórico-Prático.

O programa será desenvolvido ao longo de 15 semanas lectivas, em sessões semanais de 3 horas. Exceptuando as sessões previstas para os momentos de avaliação, cada aula deverá ser ocupada e compreendida por 2 tempos: um primeiro (entre 50 e 60%) consistindo numa “sessão de cinema”; e um segundo (o restante 40, 50%) apoiado na exposição teórica e discussão dos conteúdos curriculares, pelo(s) docente(s) da UC.

Assim, cada sessão dever-se-á iniciar com a projecção de um filme e continuar/terminar com a respectiva análise e discussão da mesma obra.

### MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

- Continua.

Ao longo do semestre, o aluno deverá ser submetido a avaliação em duas fases: uma de carácter colectivo e uma de carácter individual.

Baseando a avaliação no aprofundamento de um exercício prático, cada aluno participará no respectivo trabalho sob 2 formas: desenvolvendo um trabalho de grupo (50%), de formato mais projectual e gráfico; e contribuindo com um artigo (50%) reflectindo, neste caso, uma leitura mais crítica e aproximada ao formato textual.

Numa primeira fase, o aluno deverá representar em desenho ou outros formatos, projecto(s) de espaços, assim como de percursos, sobre as obras sugeridas no enunciado do exercício; numa segunda fase, o aluno deverá demonstrar num texto as competências e capacidades adquiridas ao longo das sessões, assim como deverá procurar relacionar e apurar o sentido crítico perante as diferentes ideias de cinema apresentadas.

A média final resultará da ponderação das notas às duas fases de avaliação, e de acordo com as percentagens acima descritas.

A frequência na UC é dependente da assistência/presença a, pelo menos, 2/3 das sessões lectivas semanais.



**Universidade do Minho**  
Departamento Autónomo de Arquitectura

## 5º ANO

### OPÇÃO C3 – Formas e Técnicas do Digital

Bruno Figueiredo, Assistente

#### PROGRAMA

Formas e Técnicas do Digital é uma Unidade Curricular opcional que funciona em regime semestral. Os conteúdos programáticos são do foro prático e teórico e têm como objecto de estudo a introdução das novas tecnologias digitais na disciplina arquitectónica. O curso pretende expor as novas tecnologias digitais enquanto instrumentos de investigação criativa do processo projectual, sendo abordadas as seguintes temáticas:

1. O paradigma digital na arquitectura
2. A computação enquanto linguagem universal
3. Sistemas computacionais generativos da forma
4. Tecnologias de fabrico digital
5. Sistemas de personalização em série
6. Estratégias de concepção e produção em sistemas complexos

Propõem-se a realização de três exercícios práticos ao longo do semestre, e a uma apresentação final de todos os trabalhos para avaliação final. Os exercícios consistem na realização de projectos experimentais e fabrico de modelos físicos dos mesmos.

1. modelação e construção de geometrias complexas *vs.* Desenho paramétrico
2. projecto e tectónica digital *vs.* Sistema computacional gráfico
3. automatização e optimização de projecto *vs.* Sistemas generativos de projecto (implementados em *scripts*)

#### RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Interpretar a utilização de tecnologias digitais em Arquitectura, e o modo como introduzem novas metodologias projecto e morfologias arquitectónicas.

Compreender os mecanismos de programas de desenho paramétrico para o controlo e modelação da forma de objectos arquitectónicos.

Compreender e implementar sistemas computacionais para a geração de projecto: pelo recurso a aplicações que simulam graficamente sistemas computacionais; pela escrita de sistema computacional em linguagens de programação.

Conhecer e analisar as diferentes tecnologias de fabrico digital aplicáveis à Arquitectura, nomeadamente, enquanto ferramentas que provocam uma alteração no modo como se relaciona a fase de desenho e produção dos objectos arquitectónicos, ao se verificar uma ampliação de possibilidades formais e de produção personalizada.

Testar o uso da tecnologia na concepção e fabrico do projecto arquitectónico.

#### BIBLIOGRAFIA

*Architectural Design, Programming Cultures: Art and Architecture in the Age of Software*. London: Wiley-Academy, July/ August 2006.

DUARTE, José Pinto – *Personalizar a Habitação em Série: Uma gramática discursiva para as casas da Malagueira do Siza*. Fundação Calouste Gulbenkian : Fundação para a Ciência e a Tecnologia: Lisboa, 2007.

FERREIRA, Fernando Luís; SANTOS, João. – *Programação em AutoCAD*. FCA – Editora de Informática: Lisboa, 2002.

IBRAHIM, Magdy M.. KRAWCZYK, Robert J. - *Generating Fractals Based on Spatial Organizations*. Illinois Institute of Technology College of Architecture: Chicago, 2001.

KOLAREVIC, Branko - *Architecture in the Digital Age, Design and Manufacturing*. Taylor & Francis: Oxon, 2005.

KOLAREVIC, Branko, MALKAWI, Ali M., *Performative Architecture, Beyond Instrumentality*, Spon Press, Nova Iorque, 2005.

LYNN, Greg - *Animate Form*, Princeton Architectural Press: Nova Iorque, 1999.

MITCHELL, William J. - *The logic of architecture, Design, Computation, and Cognition*. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press Books, 1990.

MITCHELL, William J., *E-topía: "Vida Urbana, Jim, pero no la que nosotros conocemos"*, [1.ªed., Cambridge e Massachusetts, The MIT Press, 1999], Editorial Gustavo Gili, Barcelona, 2001, p.159.

TERZIDIS, Kostas - *Algorithmic Architecture*. Oxford: Elsevier Ltd., 2006.

### MÉTODOS DE ENSINO

Os conteúdos programáticos serão ministrados em aulas teórico-práticas, que decorrerão no Laboratório de Computadores e Laboratório de maquetes e máquinas CNC. Tratando-se de uma UC que explora a utilização de metodologias digitais, será essencial que os alunos tenham acesso a um PC para a execução dos exercícios, em período lectivo e não lectivo.

Prevê-se ainda a realização de três sessões com arquitectos convidados que apresentarão investigações desenvolvidas no âmbito da utilização de tecnologias digitais em Arquitectura.

### MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem da disciplina de FTDigital é contínua. Entende-se por avaliação contínua *o processo que permite aferir em cada instante as competências e os conhecimentos dos alunos em relação a objectivos previamente definidos*.

Avaliação final resultará do balanço entre a participação crítica dos alunos nas aulas e a classificação dos exercícios desenvolvidos ao longo do curso, e um pequeno ensaio crítico sobre a convergência das novas tecnologias digitais na arquitectura (2 A4). Serão realizadas avaliações intermédias com entregas dos trabalhos práticos.

Neste regime de avaliação não existem frequências nem exames durante a época normal.



Universidade do Minho  
Departamento Autónomo de Arquitectura

## 5º ANO

Conservação e Restauro do Património Construído

Jorge Manuel Branco

### PROGRAMA

1. Teoria do Restauro e Conservação. Da Antiguidade à Carta de Atenas (Antiguidade, Renascença em Itália, A revolução científica, As primeiras teorias de restauro, a Escola de Milão no final do Séc. XIX, a Carta de Atenas). Da II Guerra Mundial ao presente (Utilização do ferro e aço, Utilização do betão armado, a Carta de Veneza, as cartas italianas de restauro, as recomendações ISCARSAH);
2. Mecanismo de dano e colapso em construções antigas: gravidade e assentamentos do terreno, acções ambientais e antropogénicas, sismos e eventos extremos;
3. Técnicas de inspecção, observação e monitorização (obras geotécnicas vs. estruturas, inspecção visual, ensaios não-destrutivos, ensaios moderadamente destrutivos, monitorização, sistematização da informação);
4. Possibilidades de reparação e reforço de fundações e estruturas de alvenaria, madeira, betão e metálicas;
5. Análise crítica e detalhada de casos de estudo (processo de inspecção, diagnóstico e decisão, aspectos arquitectónicos, aspectos estruturais, materiais, controlo, aplicações dos princípios modernos de conservação na reparação e reforço).

### RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

- ✓ Descrever a história da teoria do restauro do património construído;
- ✓ Explicar as intervenções modernas e desenvolver competências básicas numa perspectiva multidisciplinar;
- ✓ Explicar as técnicas de inspecção e diagnóstico para avaliação do estado do património construído;
- ✓ Identificar e descrever possibilidades de reparação e reforço em função de relatórios de diagnóstico;
- ✓ Especificar as técnicas de intervenção para solução das anomalias da construção e analisar de forma crítica casos de estudo emblemáticos.

### BIBLIOGRAFIA

- CEB (1998), *Strategies for testing and assessment of concrete structures*, CEB Bulletin d'Information n° 243.
- Croci, G. (1998), *The Conservation and Structural Restoration of Architectural Heritage*. WIT Press., Southampton.
- Feilden, B. M. (2003), *Conservation of Historic Buildings*. 3rd. ed. Elsevier Science and Technology.
- Hearts, M. H. Ed. (1990), *The Architectural Theory of Viollet-le-Duc: Readings and Commentaries*. MIT Press Ltd., Southampton.
- ISCARSAH 2001. *Recommendations for the Analysis and Restoration of Historical Structures*. ISCARSAH- International Committee on Analysis and Restoration of Structures of Architectural Heritage, ICOMOS. [www.icomos.org](http://www.icomos.org).
- Suprenant, B.A., Schuller, M.P. (1994), *Nondestructive evaluation and testing of masonry structures*, Aberdeen Group, Addison.

### MÉTODOS DE ENSINO

Aulas teóricas e práticas com apresentação e discussão de casos de estudo.

### MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Trabalho prático (50%), Teste escrito sumativo (50%)



**Universidade do Minho**  
Departamento Autónomo de Arquitectura

## 5º ANO

Patologia e Reabilitação não Estrutural de Edifícios

Manuela Almeida  
Nelson Brito  
Dinis Leitão

### PROGRAMA

O objectivo desta unidade curricular é fornecer aos alunos conceitos que sustentem uma abordagem cuidada à problemática das patologias construtivas, capacitando-os para a identificação das principais anomalias e correspondentes princípios de intervenção em edifícios novos e antigos. Serão abordados os seguintes temas:

- Tipos de anomalias, causas e origens dessas patologias;
- Metodologia de diagnóstico das patologias construtivas e funcionais;
- Reabilitação térmica e eficiência energética dos edifícios;
- A Humidade na construção: formas de manifestação da humidade, medidas preventivas de ocorrência de patologias e soluções correctivas;
- Reabilitação dos edifícios numa perspectiva de construção sustentável;
- Definição da metodologia a seguir na elaboração de projectos de reabilitação não estrutural de edifícios. Classificação e critérios de intervenção;
- A Reabilitação numa perspectiva de potenciar a componente de iluminação natural e da ventilação natural dos edifícios.

### RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Os alunos devem demonstrar competência para:

- Identificar as principais causas de ocorrência de patologias não estruturais;
- Prevenir as patologias não estruturais que ocorrem em edifícios novos resultantes do deficiente comportamento térmico e higrométrico da envolvente dos edifícios;
- Definir critérios de intervenção e metodologias de reabilitação;
- Desenhar e projectar edifícios eficientes e livres das patologias não-estruturais mais comuns;
- Trabalhar em equipa e exprimir por escrito e oralmente os resultados da aprendizagem.

### BIBLIOGRAFIA

Manuela Almeida, Apontamentos da disciplina.

Vasconcelos Paiva, José Aguiar e Ana Pinho, Guia Técnico de Reabilitação Habitacional, INH/LNEC, 2006.

Dora Francese, Il Benessere Negli Interventi di Recupero Edilizio, Editoriale Diade, Cusl Nuova Vita, Padova, Italia. 2002.

Fernando Henriques, Humidade em Paredes. LNEC, 1994.

Helena Corvacho, Catálogo de Pontes Térmicas, NIT 003 – LFC, FEUP, 1999.

V. Abrantes, V. P. Freitas, M. Sousa, Reabilitação de Edifícios, Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado. Porto, 1999.

## MÉTODOS DE ENSINO

As aulas teórico-práticas serão utilizadas para introduzir, e traduzir, os conceitos que fundamentam a reabilitação não estrutural dos edifícios para a realidade do processo de projecto, tendo presente a necessidade de minimizar as patologias e as preocupações com a durabilidade da intervenção.

A partir destes conceitos as temáticas serão aprofundadas através do esclarecimento das dúvidas decorrentes da evolução do projecto de atelier proposto para o presente ano lectivo.

Em cada aula será nomeado, alternada e aleatoriamente, um porta-voz por grupo que apresentará os desenvolvimentos da proposta e as dúvidas ao docente. O desempenho do porta-voz será objecto de avaliação, e o respectivo grupo co-responsabilizado.

Regularmente serão promovidos debates colectivos para consolidação e aprofundamento de conceitos, e apresentados os resultados dos processos de investigação individuais dos alunos.

Serão incentivadas visitas de estudo que promovam o contacto dos alunos com as realidades construtivas/construídas e com os centros de investigação académica nesta área do conhecimento.

## MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação de cada aluno será contínua, sendo avaliado o seu comportamento e desempenho durante as aulas bem como a sua assiduidade. O aluno terá que realizar um projecto que terá um peso de 80% na obtenção da Classificação Final. Os restantes 20% serão distribuídos por um trabalho prático de investigação (10%) e equitativamente pela avaliação do desempenho do aluno durante as aulas (5%) e pela assiduidade (5%).

O Projecto consiste na realização de um trabalho que terá duas fases distintas de entrega: uma no primeiro momento de avaliação e outra entrega no segundo momento de avaliação. Na data da entrega de cada uma das fases do trabalho será efectuada individualmente uma discussão do mesmo. O Projecto tem carácter eliminatório, sendo exigida a classificação mínima de 7,5 valores.

Os critérios para a Avaliação do Desempenho nas Aulas serão a assiduidade e pontualidade, o trabalho desenvolvido no período lectivo, individualmente e em grupo, o grau de participação nas aulas e os conhecimentos demonstrados nas defesas intercalar e final.

Será solicitado individualmente a cada aluno a escolha de um livro da bibliografia, ou outro validado pelo docente, a partir do qual deverá ser elaborada uma ficha de leitura e efectuada uma apresentação sucinta à turma a ter lugar entre os dois momentos de avaliação do Projecto.

A nota final resultará, então, de uma média ponderada das classificações obtidas nos itens referidos, com os seguintes pesos:

Momento de Avaliação	Elemento de Avaliação	Ponderação	Nota mínima
1.º Momento de Avaliação	Entrega da 1-ª fase do Projecto (TP1)	10%	7,5 valores
	Defesa intercalar do Projecto (DA1)	10%	-
2.º Momento de Avaliação	Entrega final do Projecto completo (TP2)	45%	7,5 valores
	Defesa final do Projecto (DA2)	15%	-
3.º Momento de Avaliação	Trabalho prático - investigação (TP_Inv)	10%	-
Contínuo	Desempenho nas aulas (DA3)	5%	-

	Assiduidade (DA4)	5%	-
--	-------------------	----	---

Assim, a Nota Final (NF) por Avaliação Contínua/Periódica, será obtida com a seguinte equação:

$$NF = TP1 * 0,10 + TP2 * 0,45 + DA1 * 0,10 + DA2 * 0,15 + TP\_Inv * 0,10 + DA3 * 0,05 + DA4 * 0,05$$

De acordo com o RIAPA, só será possível obter aprovação na unidade curricular se a nota final for igual ou superior a 10 valores.



**Universidade do Minho**  
Departamento Autónomo de Arquitectura

**Nome da UC:**

Visões Arquitectónicas na Arte Contemporânea  
Ano Lectivo de 2009-2010

**Língua de Instrução:** Português, Inglês

**Docente:** Carlos Corais

**Programa:**

A temática desta unidade curricular assenta na relação entre a Arte Contemporânea e a Arquitectura numa perspectiva centrada nas seguintes questões:

- I. O cruzamento entre arquitectura e arte, segundo o esquema proposto por Rosalind Krauss: Os sítios construídos (Robert Smithson, Robert Morris) e as estruturas axiomáticas (Sol Lewitt, Bruce Nauman).
- II. A relação entre a Arte Contemporânea e a Arquitectura numa perspectiva centrada nas seguintes questões: do espaço e do corpo, do espaço e da memória, do público e do privado, dos conceitos e da materialidade, da política e do território, da arte pública

Autores: R. Smithson, R. Morris, Bern and Hilla Becker, Gordon Matta-Clark, Bruce Nauman, James Turrell, Vitto Acconci, Dan Graham, Ilya e Emilia Kobakov, Louise Bourgeois, Angela Ferreira, Fernanda Fragateiro.

(Calendarização e conteúdos em anexo).

**Objectivos:**

- Identificar o diálogo interdisciplinar na arte contemporânea;
- Discriminar situações em que o objecto artístico reflecte sobre o pensamento arquitectónico.
- Analisar e contrastar os conteúdos formais e conceptuais das obras propostas na unidade curricular;
- Conceber/elaborar um projecto a partir de uma temática proposta por um autor estudado.

**Bibliografia:**

BERGER, Maurice, *LABYRINTHS: ROBERT MORRIS, MINIMALISM, AND THE 1960S*. New York: Harper & Row, Publishers, 1989.  
DAN GRAHAM, Centro Galego de Arte Contemporânea, Santiago de Compostela, 1997.  
FRANKEL, David, Editor, *BRUCE NAUMAN – TOPOLOGICAL GARDENS*. Philadelphia: Philadelphia Museum of Art, 2009.  
FERREIRA, Angela, *Visitas Privadas / privadas views*. Porto: Museu Nacional Soares dos Reis, 2002.  
FERREIRA, Angela, *Casa. Um retrato íntimo da casa em que nasci*. Porto: Fundação de Serralves, 1999.  
FERREIRA, Angela, *Maison Tropicale*. Lisboa: Instituto das Artes, Ministério da Cultura, 2007.  
FRAGATEIRO, Fernanda, *Quarto a Céu Aberto*. Lisboa: Culturgest, 2003.  
FRAGATEIRO, Fernanda, *CAIXA PARA GUARDAR O VASIO*. Lisboa: assírio e Alvim, 2007.  
FOSTER, Hal, KRAUS, Rosalind, BOIS, Yves-Alain, BUCHLOH, Benjamin, *Art Since 1900*. New York: Thames and Hudson Inc., 2004.  
KABAKOV, Ilya e Emília, *The Palace of Projects – 1995-1998*. Art Angel, London e Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia, Madrid, 1999.  
KABAKOV, Ilya e Emília, "MONUMENT TO A LOST CIVILIZATION". Milano: Edizione Charta, 1999.

KRAUS, Rosalind, *The Originality of the Avant-Garde and Other Modernist Myths*. Cambridge, Mass.: The MIT Press, 1986.

KRAYNAK, Janet, Editor, *PLEASE PAY ATTENTION PLEASE: BRUCE NAUMAN'S WORDS*. Cambridge: The MIT Press, 2005

LINGWOOD, James, Editor, *Bern & Hilla Becher Robert Smithson - Field Trips*. Porto. Museu de Serralves, 2002

Louise Bourgeois – *Memoria y arquitectura*, Madrid: Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia, 1999.

NOVAK, Peter, Editor, *JAMES TORRELL the other horizon*. Viena: MAK / Hatje Cantz, 2002.

OLIVEIRA, Nicolas de et al., *Instalation Art*. London: Thames and Hudson, 1994.

SUSSMAN, Elisabeth, Editor, *On the passage of a few people through a rather brief moment in time: THE SITUATIONIST INTERNATIONAL 1957 -1972*. Cambridge, Mass.: The MIT Press, 1989.

DÁVILA, Mela, Editor, *vito hannibal acconci studio*. Barcelona: Museu d'Art Contemporani de Barcelona, 2004.

#### **Metodologia:**

1. Aulas expositivas ilustradas com diapositivos e outros meios áudio - visuais;
2. Análise de textos programáticos e críticos que fundamentam ou enquadram os autores analisados.
3. Visionamento de filmes de enquadramento cultural das temáticas abordadas na aula e sua discussão.

#### **Métodos de Avaliação:**

Participação 45% + 1 Trabalho 45% + ponderação 10%.

Nota: a participação terá em consideração, para além da contribuição nas aulas, a apresentação oral de um tema ou autor, acompanhada de um guião e entrega de um diário com notas das aulas, informação obtida através de leituras, desenhos/esquissos de exercícios propostos e outros elementos a considerar pelos alunos.



Universidade do Minho  
Departamento Autónomo de Arquitectura

## 5º ANO

Unidade Curricular

Visões da Arquitectura na Arte Contemporânea

Nome docente

Carlos Cruz Corais

### PROGRAMA

A temática desta unidade curricular assenta na relação entre a Arte Contemporânea e a Arquitectura numa perspectiva centrada nas seguintes questões:

I. O cruzamento entre arquitectura e arte, segundo o esquema proposto por Rosalind Krauss: Os sítios construídos (Robert Smithson, Robert Morris) e as estruturas axiomáticas (Sol Lewitt, Bruce Nauman).

II. A relação entre a Arte Contemporânea e a Arquitectura numa perspectiva centrada nas seguintes questões: do espaço e do corpo, do espaço e da memória, do público e do privado, dos conceitos e da materialidade, da política e do território, da arte pública

Autores: R. Smithson, R. Morris, Bern and Hilla Becker, Bruce Nauman, Gordon Matta-Clark, James Turrell, Vitto Acconci, Dan Graham, Ilya e Emilia Kobakov, Louise Bourgeois, Angela Ferreira, Fernanda Fragateiro.

### RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar o diálogo interdisciplinar na arte contemporânea;
- Discriminar situações em que o objecto artístico reflecte sobre o pensamento arquitectónico.
- Analisar e contrastar os conteúdos formais e conceptuais das obras propostas na unidade curricular;
- Conceber/elaborar um projecto a partir de uma temática proposta por um autor estudado.

### BIBLIOGRAFIA

BERGER, Maurice, *LABYRINTHS: ROBERT MORRIS, MINIMALISM, AND THE 1960S*. New York: Harper & Row, Publishers, 1989.

DAN GRAHAM, Centro Galego de Arte Contemporânea, Santiago de Compostela, 1997.

FRANKEL, David, Editor, *BRUCE NAUMAN – TOPOLOGICAL GARDENS*. Philadelphia: Philadelphia Museum of Art, 2009.

FERREIRA, Angela, *Visitas Privadas / private views*. Porto: Museu Nacional Soares dos Reis, 2002.

FERREIRA, Angela, *Casa. Um retrato íntimo da casa em que nasci*. Porto: Fundação de Serralves, 1999.

FERREIRA, Angela, *Maison Tropicale*. Lisboa: Instituto das Artes, Ministério da Cultura, 2007.

FRAGATEIRO, Fernanda, *Quarto a Céu Aberto*. Lisboa: Culturgest, 2003.

FRAGATEIRO, Fernanda, *CAIXA PARA GUARDAR O VASIO*. Lisboa: assírio e Alvim, 2007.

FOSTER, Hal, KRAUS, Rosalind, BOIS, Yves-Alain, BUCHLOH, Benjamin, *Art Since 1900*. New York: Thames and Hudson Inc., 2004.

KABAKOV, Ilya e Emília, *The Palace of Projects – 1995-1998*. Art Angel, London e Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia, Madrid, 1999.

KABAKOV, Ilya e Emília, “MONUMENT TO A LOST CIVILIZATION”. Milano: Edizione Charta, 1999.

KRAUS, Rosalind, *The Originality of the Avant-Garde and Other Modernist Myths*. Cambridge, Mass.: The MIT Press, 1986.

KRAYNAK, Janet, Editor, *PLEASE PAY ATTENTION PLEASE: BRUCE NAUMAN'S WORDS*. Cambridge: The MIT Press, 2005

LINGWOOD, James, Editor, *Bern & Hilla Becher Robert Smithson - Field Trips*. Porto. Museu de Serralves, 2002

Louise Bourgeois – Memoria y arquitectura, Madrid: Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia, 1999.

NOVAK, Peter, Editor, *JAMES TORRELL the other horizon*. Viena: MAK / Hatje Cantz, 2002.

OLIVEIRA, Nicolas de et al., *Installation Art*. London: Thames and Hudson, 1994.

SUSSMAN, Elisabeth, Editor, *On the passage of a few people through a rather brief moment in time: THE SITUATIONIST INTERNATIONAL 1957 -1972*. Cambridge, Mass.: The MIT Press, 1989.

DÁVILA, Mela, Editor, *vito hannibal acconci studio*. Barcelona: Museu d'Art Contemporani de Barcelona, 2004.

#### MÉTODOS DE ENSINO

1. Aulas expositivas ilustradas com diapositivos e outros meios áudio - visuais;
2. Análise de textos programáticos e críticos que fundamentam ou enquadram os autores analisados.
3. Visionamento de filmes de enquadramento cultural das temáticas abordadas na aula e sua discussão.

#### MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Participação 45% + 1 Trabalho 45% + ponderação 10%.